



PIVIC/CNPq-UFPG 2014

POR UMA CLÍNICA POSSÍVEL DA PSICOSE: O SENTIDO DE CURA PELA PSICANÁLISE

Andreza Silva dos Santos¹; Tiago Iwasawa Neves²

RESUMO

A psicose começou a ser objeto de interesse da psicanálise desde os tempos remotos da intensa elaboração teórico-prática de seu fundador Sigmund Freud. Porém, os avanços na direção de uma melhor compreensão sobre esse quadro estancaram, após a identificação de dificuldades em seu tratamento através da proposta de clínica psicanalítica. Foi com o psiquiatra francês Jacques Lacan, na terceira década do século XX, que a psicose tornou-se o motor de uma série de estudos responsáveis por alterarem o teor das produções psicanalíticas e apontarem a possibilidade de tratamento clínico pela psicanálise desses casos. Seguimos a passagem desses dois momentos, investigando os valores e delimitações que o conceito de cura adquiriu no percurso e chegamos em uma concepção que muito difere daquela comumente utilizada para designar a recuperação de uma saúde perdida. Concluímos, que, no âmbito de sua clínica, a psicanálise não trabalha com o afã de eliminar sintomas, mas com uma elaboração individual de enfrentamento do mal-estar que esses sintomas são capazes de provocar. A cura da psicose, nesse sentido, deixa de ser o resultado destro da prescrição de uma receita e se torna o modo que o sujeito encontra para suportar o que o perturba e o desestabiliza.

Palavras-chave: Psicose; psicanálise; cura; saúde; doença.

A CLINICAL POSSIBLE OF PSYCHOSIS: THE MEANING OF HEALING IN PSYCHOANALYSIS

ABSTRACT

Psychosis has been object of interest of psychoanalysis since the early times from intense theoretical and practical elaboration by its founder Sigmund Freud. However, progress toward a better understanding of this situation have stagnated after difficulties for its treatment by the proposed psychoanalytic clinic being identified. In the third decade of the 20th-century, with Jacques Lacan – a French psychiatrist – psychosis became the engine of a number of studies resulting in a change of psychoanalytical content production, and suggesting the possibility of clinical treatment of these cases by psychoanalysis. We went through the transition of these two moments, investigating the values and the boundaries that the concept of healing acquired through the way, and got to a concept that differs from that very commonly used to describe the recovery of a lost health. We concluded that, in the clinical context, psychoanalysis doesn't work with the eagerness of eliminating symptoms, but with the development of individual coping related to the bad feeling that these symptoms can cause. The cure of psychosis, accordingly, ceases to be the simple result of prescribing medication and becomes the way the person has to support what disturbs and unsettles him.

Keywords: Psychosis; psychoanalysis; healing; health; disease.

¹ Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campus Campina Grande, PB, E-mail: andrezagiannini@hotmail.com.

² Psicólogo, Professor, Mestre, Unidade Acadêmica de Psicologia (UAPSI), UFPG, Campus Campina Grande, PB, E-mail: tiagoiwasawa@yahoo.com.br.

